

Benoni e Suas Surpresas

Se não conhecêssemos Benoni Zacaron de longa data ficaríamos surpresos com a foto do híbrido feito por ele, apresentada pelo colega Valentin Tavares Fernandes, de Urussanga – SC, na última reunião de 1997 da SOF (Sociedade Orquidófila de SC).

Como se pode notar pela foto, é um híbrido digno de figurar em qualquer catálogo internacional. Segundo Valentin, é o resultado de um cruzamento entre a *Lc. Culminant* "La Tuilerie" e a nossa *C. intermédia* aquinii. É uma flor cheia, com flâneas muito coloridas (aquinada), além de um labelo belíssimo. Demonstra o potencial que nossas espécies possuem, seja no melhoramento das mesmas ou na produção de híbridos.

Benoni, entretanto, já produziu outros cruzamentos espetaculares. Lembro quando numa exposição em Forquilha, no sul do estado, Claudio Deschamps e eu, após examinarmos as plantas expostas, vimos que existia, ao lado, um pequeno estande com *seedlings* à venda. Perguntamos de quem era e nos informaram que era de Benoni, de Turvo, cidade próxima. Havia vários cruzamentos de *L. purpurata* e um de *C. intermedia*. Compramos os de *purpurata* e o Claudio Deschamps não quis o de *intermedia*, pois esse era entre uma alba e uma aquinii.

"Vai dar tudo *intermedia* tipo." disse o Claudio.

"Provavelmente." disse eu. Mas como o preço era muito baixo e restavam apenas umas quinze plantas, resolvi ficar com todas.

No ano seguinte algumas floriram, todas tipo ou flâneas comuns. Uma delas, entretanto, já havia me chamado a atenção por ter os bulbos verde claro, típicos de albas. Para minha alegria o botão também era verde claro e quando abriu revelou uma excelente aquinii alba cuja foto acompanha esse artigo. *C. intermedia* aquinii alba nessa época era uma novidade incrível!



Figura 1: *C. intermedia aquinii alba* “Branca de Neve”



Essa foi a segunda planta dessa variedade a surgir no meio orquidófilo. A primeira foi na coleção do grande hibridista Walter Haetinger, de Porto Alegre, que obteve também a primeira *aquinii caerulea*.

Evidentemente, no fim de semana seguinte eu estava na casa do Benoni em Turvo, à procura de mais seedlings. Contei-lhe sobre a planta e mesmo assim ele me vendeu mais algumas plantas daquele cruzamento, inclusive uma com um

botão verde claro. Essa, entretanto, não chegou a abrir, pois eu estava acompanhado de minha esposa e da minha filha Bárbara, então com três anos, a qual, numa bobeadinha nossa arrancou o botão para brincar, enquanto eu conversava com Benoni. E nem pude abrir o botão para ver se a flor seria aquinada, pois minha esposa o jogou num mato próximo, na esperança que eu não percebesse!!! Imaginem!! É claro que a primeira coisa que percebi quando olhei a caixa com as plantas foi a falta do botão! Quando soube do ocorrido, quis subir pelas paredes! Benoni com sua calma peculiar apenas falou:

"Não se incomode... no ano que vem ela floresce..."

Realmente, no ano seguinte conseguimos mais duas plantas parecidas com a primeira, apesar de ser um cruzamento especulativo e com pouco crédito. É assim que surgem as novas variedades. Tempos depois presenteei Benoni com uma muda de uma delas, pois ele apesar de ficar com várias plantas não teve a sorte de obter uma aquinii alba.

Entre outros cruzamentos, Benoni fez sucesso também com as purpuratas. São famosos os seus cruzamentos com a excelente *L. purpurata* "Balzac", sendo essa também de suas sementeiras. Uma das melhores purpuratas da variedade "aço" (roxo violeta), da atualidade, o aço "Teca" do nosso colega Manfredo Hubner, também é de sua criação.

E assim, como quem não quer nada, sem muita ambição e com muita alegria e bom papo (como todo bom descendente de italianos), o nosso amigo Benoni Zacaron vai produzindo belas flores e muitos amigos.

Parabéns Benoni!!!

Carlos Gomes

Florianópolis – SC – 1998

Orquidário Carlos Gomes